

OBSERVAÇÃO À CAMPO DE MOLÉSTIAS DE TRIGO,
EM DOURADOS-MT, NO ANO DE 1975 ¹⁾

FONTOURA, J.U.G. ²⁾

I - Introdução

Ao darmos início a um Trabalho de Melhoramento de Trigo em uma determinada região, deveremos inicialmente conhecer as condições locais em que iremos realizar este trabalho. E, por outro lado precisamos conhecer o material com o qual vamos trabalhar e também sua adaptabilidade às condições locais.

Não só os caracteres agrônômicos, como rendimento, ciclo, porte e outros tem interesse, mas também a resistência ou tolerância às principais moléstias que ocorrem em uma determinada região, podendo muitas vezes serem as responsáveis pelo insucesso dos triticultores.

Em trabalhos e observações realizadas no Sul do Mato Grosso (Dourados e Maracaju), recentemente pela Fecotrigo e em anos anteriores pelo Ministério da Agricultura, foi constatada a ocorrência das seguintes moléstias: Ferrugem da Folha (Puccinia recondita Rob. ex Desm. tritici), Ferrugem do Colmo (Puccinia graminis tritici Eriks & Henn.) Oídio (Erysiphe graminis f. sp. tritici) Helmintosporioses (Helminthosporium spp) e Viroses.

II - Materiais e Métodos

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos diferentes cultivares incluídos em Ensaio de Rendimento em 1975, foram observados todos os Ensaio plantados no local denominado Fazenda Cristal, situada às margens da Rodovia Dourados-Itaporã, formada pelo Latosolo Roxo Distrófico, fase floresta. A semeadura foi realizada no dia 13 de maio, dando um total de 167 cultivares observados. As parcelas eram constituídas de 5 sulcos de 5 m de comprimento espaçados de 25 cm e com uma densidade de semeadura de 400 plantas/m². Porém em virtude da falta de chuvas no início do desenvolvimento da cultura o stand foi um pouco prejudicado.

Os dados climáticos registrados no período de maio a outubro, poderão ser vistos no quadro seguinte:

-
- 1) - Trabalho realizado através do Convênio FECOTRIGO-EMBRAPA, no ano de 1975
 - 2) - Eng^o. Agr^o., Pesquisador da FECOTRIGO até 19/01/76, atualmente Pesquisador da EMBRAPA.

	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Temp. max. média (°C)	25,5	25,2	24,9	29,8	29,2	28,9
Temp. min. média (°C)	13,9	13,1	10,0	15,1	16,9	16,5
Temperatura média (°C)	19,0	18,3	16,8	21,8	22,5	22,0
Precipitação (mm)	15,0	69,0	63,0	2,0	95,0	270,0
Umidade Relativa (%)	82	77	63	61	70	75
Insolação (hs)	187	190	256	191	103	196
Evaporação (mm)	112	111	163	224	201	119
Nebulosidade	4,8	4,5	2,4	4,7	7,0	5,9
Nº de Geadas	0	1	5	0	0	0

1 - Os dados de precipitação são oriundos da Fazenda Cristal.

2 - Os demais dados são oriundos da Estação Meteorológica situada na cidade de Dourados-MT (Casemat).

Neste ano foi constatado o ataque das Ferrugens da Folha e do Colmo e Oídio, considerando-se um forte ataque para os materiais suscetíveis.

As graduações usadas para as Ferrugens foi de 0 - 100, indicando a percentagem de área atacada sendo que Tr (Traços) indicava um ataque mínimo e o tipo de reação da planta ao patógeno representada pelas letras R, MR, MS e S, significando respectivamente Resistente, Moderadamente Resistente, Moderadamente Suscetível e Suscetível. E para Oídio a Escala usada foi de 0 - 5 (incidência nula e máxima incidência).

III - Resultados

Os resultados de leituras feita a campo poderão ser vistos nos quadros seguintes:

1) Cultivares que apresentaram melhor comportamento para *Erysiphe graminis* f. sp. *tritici* e suas graduações.

As cultivares S 46 (Coxilha), PAT 73402 se apresentaram com graduação 0 (zero) e as cultivares Ciano F67, Desconhecido 64A, MR 72208, MR 72210, MR 72212, Norteño F67, Sonora 64 (Res.AL), IAS 54, IAS 58, IAS 62, IRN 526/63, Lagoa Vermelha, Sonora 64 (Susc.AL), PAT 72167, Yecora, Pel 4178/65, PF 70357, 466/69, PF 71151, IAC 5-Maringá, PAT 7284, PF 72597, PF 72600, PF 72445, PF 72657, PF 72595, ...

PF 72500, PAT 7372, PAT 73687, PAT 73129, Londrina, BH 1146, PAT 73217, PAT 73464, PAT 73402, PAT 73673, PAT 73209, PAT 73505, PAT 73295, PAT 73232, PAT 73333, PAT 73344, PAT 73257, PAT 73309, PAT 73388, PAT 73343, PAT 72247, Amazonas, PF 72706, PF 72296, PAT 72196, PAT 72219, PAT 73473, PF 70100, PF 70562 e Sonora 63 se apresentaram com graduação 1 (hum)

2 - Cultivares que apresentaram melhor comportamento para Puccinia recondita Rob. ex. Desm. tritici) e suas graduações.

a) Com graduação 0 (zero):

281/60, 338/68, 84/69, PAT 73129, PAT 73386, PAT 73394 e PAT 73639.

b) Cultivares com graduação mínima (Traços):

MR 7214-Palotina, MR 72210, MR 72212, Super X, Tobari 66, Najari 60, PF 70577, PAT 7284, PF 72254, PF 72335, PAT 72213, PAT 73130, PAT 7381, PAT 7372, PAT 7367, PAT 73687, PAT 73778, PAT 73564, PAT 73615, PAT 72247, E55/72 e PAT 73473.

c) Com graduação 10 R:

Paraguai 281, PF 70353, Sel Londrina, Lagoa Vermelha, Pitic - 62, SL 4, Pel 13725.68, 408/66, PF 71151, PF 72711, PF 72608, PF 72595, PAT 73582, PAT 73350, PAT 73673, PAT 73209, PAT... 73656, PAT 73295, PAT 73332, PAT 73333, PAT 7382, PAT 73307, Amazonas, PF 70100 e PF 70562.

d) Com graduação 10 MR:

Pel 4178.65, PF 7158 e PF 72600.

3 - Cultivares que apresentaram melhor comportamento para Puccinia graminis tritici Eriks & Henn) e suas graduações:

a) Com graduação 0 (zero):

Desconhecido 64A, MR 7214, MR 72208, MR 72210, MR 74203, Noroeste 66, PAT 24, PF 69162, PF 70242, Sel.Londrina, Sonora 63, IAS 20, IAS 55, IRM 526/63, Sonora 64 (Res.AL.), Sonora 64 .. (Susc.AL.), SL 4, Pel 13725.68, PF 70577, 338/68, 84/94, PAT 7284, PF 72608, PAT 73793, PAT 73582, PAT 73217, PAT 73386, PAT 73615, PAT 73505, PAT 73656, PAT 73295, PAT 73332, PAT .. 73333, PAT 73344, PAT 73633, PAT 73345, PAT 73254, PAT 7382, PAT 73394 e PAT73307.

b) Com graduação Tr (Traços):

Norteño F67, IAC 5-Maringá, IAS 62, LA 1434, Paraguai 214 ,
Pitic 62, PAT 7292, Penjamo 62, Maica, PF 70402, 408/66, PF
7158, PF 72597, PAT 7367, PAT 73129, PAT 73778, PAT 73564 ,
PAT 73359, PAT 73257, PAT 73375 e PAT 73309.

IV - Discussão e Conclusões:

A ocorrência de uma precipitação um pouco elevada durante os meses de junho e julho acompanhada de altas temperaturas, propiciou um rápido e acentuado desenvolvimento vegetativo da maioria das cultivares, fatores estes propícios ao desenvolvimento do agente causador do Oídio. E, também uma alta precipitação e temperatura no fim do ciclo provocou um ataque forte dos agentes causadores da Ferrugem da Folha e do Colmo.

Como as condições de clima, nesta região variam cada ano, recomenda-se que avaliações e observações deste tipo sejam feitas por vários anos para obterem-se melhores conclusões.